

Comissão paritária e o custeio do plano de saúde

413.112 beneficiários¹



142.431
titulares

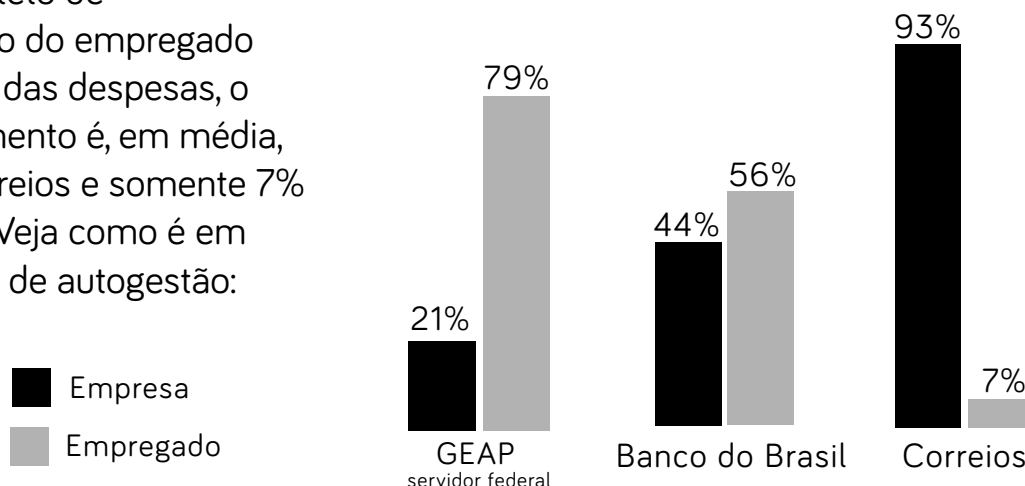


270.681
dependentes

O plano **CorreiosSaúde** é pago por meio do compartilhamento das despesas, ou seja, os Correios pagam uma parte e o empregado titular, o restante. Essa **coparticipação** é cobrada do titular conforme seu salário e é **limitada**, ou seja, tem um teto.

Por conta do teto de coparticipação do empregado e dos valores das despesas, o compartilhamento é, em média, **93%** dos Correios e somente 7% dos titulares. Veja como é em outros planos de autogestão:

Compartilhamento nos planos de saúde²



Despesa médica³

R\$ 2,042 milhões

Correios

R\$ 2,041 milhões

99,98%

Empregado

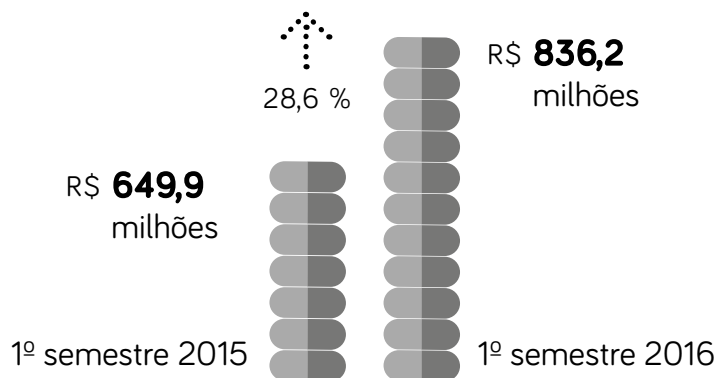
R\$ 457,93

0,02%

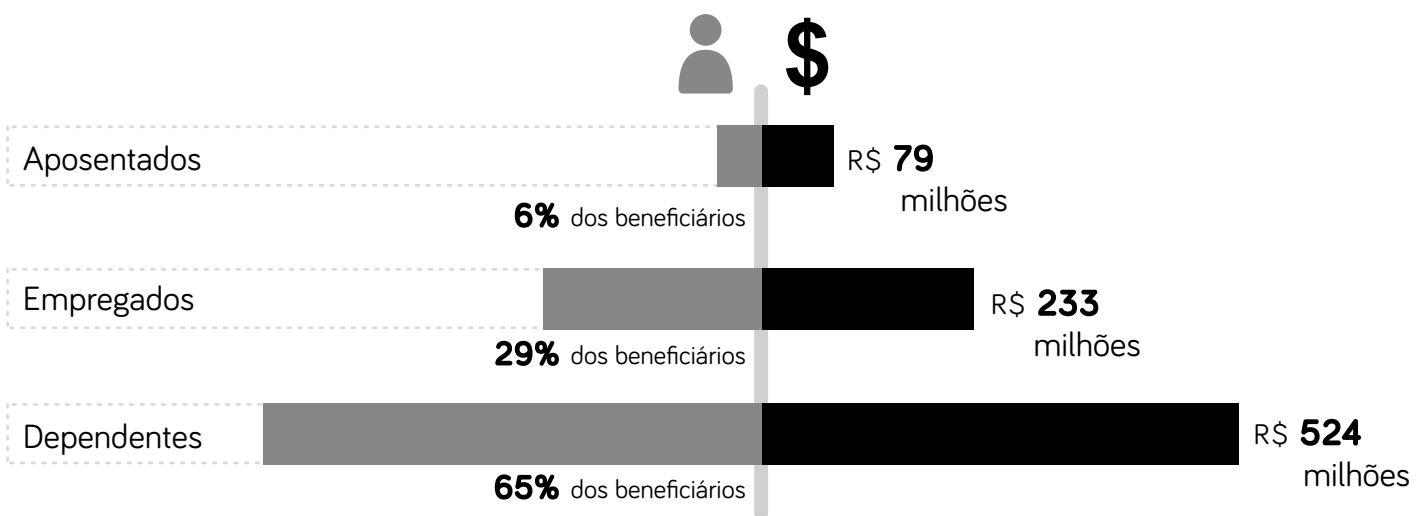
No caso verídico ao lado, a despesa do beneficiário foi de 0,02% e dos Correios, 99,98%, ou seja, mais de R\$ 2 milhões.

Despesas médico-hospitalares e odontológicas⁴

As despesas médicas do plano estão aumentando. Na comparação com 2015, foram gastos mais 28,6% no 1º semestre de 2016.



Despesas entre beneficiários⁴



Dessas despesas, 63% são com os dependentes e apenas 28% e 9% são com os empregados e aposentados, respectivamente.

Para buscar o equilíbrio financeiro foi formada a comissão paritária. Decidir sobre o custeio do plano é a **ação emergencial** mais importante no momento para garantir a **existência** do CorreiosSaúde.

- 1 Postal Saúde, ago/16, empregados ativos e aposentados.
- 2 ANS, 1º trimestre/16.
- 3 Postal Saúde, fev-dez/15.
- 4 Postal Saúde, apuração contábil: jan-jun/16.

*Os valores citados nos gráficos são aproximados.

Dúvidas? vigep@correios.com.br

Acompanhe a comissão paritária em blog.correios.com.br/acordocoletivo.